

Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC
Videoconferência, 05 de agosto de 2020

AJUDA MEMÓRIA

Participantes:

	NOME	INSTITUIÇÃO
1.	Deivid Lucas de Oliveira	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG
2.	Douglas Falcão Wanderley	CHESF
3.	Samara Fernanda da Silva	AFAF
4.	Adson Roberto Ribeiro	Associação da Bacia do São Pedro
5.	Eduardo Luiz Rigotto	COMLAGO
6.	Josias Gomes Ribeiro Filho	ABES/MG
7.	João Alves do Carmo	Associação Comunitária Estiva II
8.	Melchior Carlos do Nascimento	Instituto Ecoengenho
9.	Evilânia Alfenas Moreira	COPASA
10.	Pedro Lucas Cosmo de Brito	SEMARH/AL
11.	Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
12.	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
13.	Rubia Mansur	Agência Peixe Vivo
14.	Sâmela Bittencourt	Agência Peixe Vivo
15.	Manoel Vieira	Agência Peixe Vivo
16.	Luiza Baggio	Tanto Expresso

1. Abertura e verificação de quórum

O Sr. Deivid Oliveira verificou o quórum, agradeceu a presença de todos e deu início a reunião às 13h40h.

2. Aprovação da ajuda memória da reunião realizada em 05/08/2021

Em seguida, perguntou aos membros da câmara se teriam observações ou sugestões de modificação a serem feitas na ajuda-memória e, sem a manifestação dos presentes, a mesma foi considerada aprovada.

3. Apresentação sobre a avaliação da eficiência da cobrança pelo uso de recursos hídricos no Brasil: o caso da bacia do rio São Francisco – tese de Pedro Lucas Cosmo de Brito

Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC
Videoconferência, 05 de agosto de 2020

17 Na sequência, o Sr. Deivid Oliveira convidou o Sr. Pedro Lucas Brito para fazer a apresentação sobre sua
18 tese de doutorado que tratou sobre a eficiência da cobrança na bacia do rio São Francisco. Após a
19 apresentação, iniciou-se um debate sobre o assunto e o Sr. Deivid Oliveira parabenizou o trabalho e fez
20 algumas observações, dentre elas a de que a deficiência do desembolso é muitas vezes relacionada aos
21 próprios comitês, por dificuldades criadas pelos seus membros no momento da aprovação dos
22 projetos, resultando no acúmulo dos recursos. Também falou sobre a metodologia da cobrança no rio
23 São Francisco, que apesar de aprovada recentemente, considera ultrapassada em relação a
24 metodologia utilizada em outros comitês, cuja tendência foi simplificar a cobrança. O Sr. Adson Ribeiro
25 também parabenizou o trabalho e disse que estranhou o fato de o comparativo dos dados ter sido feito
26 apenas com o setor da agricultura irrigada, sugerindo que os dados relacionados a indústria e
27 mineração também fossem abordados. O Sr. Pedro Lucas disse que as análises relacionadas ao valor
28 econômico da água foram realizadas apenas para o setor de irrigação, uma vez que o mesmo
29 representa mais de 85% do consumo de água da bacia. Após isso, o Sr. Douglas Falcão disse que a
30 diferença entre o valor econômico da água e o praticado foi previsto durante as discussões para a
31 elaboração da nova metodologia de cobrança, uma vez que a maior parte da bacia do São Francisco
32 está inserida no polígono das secas e que a cobrança não poderia ter um caráter punitivo para os
33 usuários da referida região. Sobre a aplicação dos recursos da cobrança pelos comitês federais, o Sr.
34 Douglas Falcão falou que quanto à diferença entre os desembolsos dos comitês citados é importante
35 considerar a extensão territorial da bacia do São Francisco, que resulta em dificuldades relacionadas ao
36 custeio para a realização das atividades da Agência Peixe Vivo, vez que está limitado ao 7,5%,
37 constituindo-se em uma dificuldade para uma bacia do tamanho do São Francisco. Sobre a metodologia
38 da cobrança, a Sra. Samara Silva disse que as metodologias que definem os valores nem sempre são de
39 fácil compreensão pelos usuários e que isso dificulta a aceitação do modelo proposto e que uma
40 ruptura na lógica da cobrança pode gerar dúvidas no momento da realização do pagamento. Depois
41 disso, o Sr. Anivaldo Miranda falou um pouco sobre o tema da cobrança, reafirmando que a mesma é
42 fundamental pra a gestão dos recursos hídricos no Brasil. Ao fim das discussões, o Sr. Pedro Lucas
43 agradeceu a oportunidade e disse estar à disposição caso fosse necessário.

44

4. Apresentação sobre a cobrança no estado de Minas Gerais – Deivid Oliveira

46 Na sequência, o Sr. Deivid Oliveira fez sua apresentação sobre a cobrança em Minas Gerais e após o
47 término, o Sr. Adson Ribeiro iniciou a discussão e disse que o maior gargalo da cobrança no estado é

Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC
Videoconferência, 05 de agosto de 2020

48 que a arrecadação será realizada através de DAE (Documento de Arrecadação Estadual), com os
49 recursos seguindo para o tesouro estadual e, posteriormente haveria o repasse. Disse também que, a
50 depender do gestor, teme pelo contingenciamento dos recursos. O Sr. Deivid Oliveira disse que de fato
51 esta era uma preocupação e sugeriu, como encaminhamento, que a Agência Peixe Vivo acione a
52 CTIL/CBHSF para que a câmara possa pautar o tema na próxima reunião objetivando a elaboração de
53 um parecer jurídico sobre o assunto. O Sr. Thiago Campos disse que no caso da metodologia do São
54 Francisco e do Verde Grande, ambas federais, existe a previsão do Kgestão = 0, que pode ser aplicado
55 automaticamente em caso de contingenciamento, que em termos práticos seria cessar a cobrança. O
56 Sr. Anivaldo Miranda perguntou se com a simplificação e retirada dos coeficientes da cobrança em
57 Minas Gerais desaparecem os estímulos para aqueles que fazem uso racional da água. O Sr. Deivid
58 Oliveira diz que no entendimento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos se já existe um valor
59 estabelecido e o pagamento é feito em cima desse valor, já existe um incentivo pelo uso eficiente. Em
60 seguida, a Sra. Samara Silva perguntou se fica explícito para o usuário se as melhorias realizadas no
61 processo do mesmo serão traduzidas em uma economia na cobrança. O Sr. Deivid Oliveira diz que fica
62 explícito e dá o seguinte exemplo: se o usuário da irrigação paga pela vazão medida e utiliza menos,
63 pagará menos. Disse também que a simplificação da cobrança facilitaria e deixaria mais transparente
64 para a compreensão do usuário de qual seria o real valor da água. O Sr. Adson Ribeiro falou que pelo
65 que tem observado, considera um avanço a inclusão dos coeficientes na metodologia de cobrança do
66 São Francisco e que seria um retrocesso a simplificação da cobrança decidida pelo Conselho Estadual de
67 Minas Gerais. O Sr. Josias Gomes informou que recentemente foi empossado no Conselho Estadual de
68 Recursos Hídricos de Minas Gerais e falou sobre a metodologia padrão a ser instituída nos 36 comitês
69 mineiros. Disse também que se absteve nas discussões acerca da simplificação da metodologia da
70 cobrança com a retirada dos coeficientes que apontam para as boas práticas na utilização dos recursos
71 hídricos, especialmente nos setores de irrigação e mineração e que vê com muita apreensão a retirada
72 ou a não inclusão de coeficientes nas metodologias de cobrança.

73 **5. Apresentação dos resultados do projeto de aerolevanteamento no trecho incremental do Rio**
74 **São Francisco – Thiago Campos**
75

76 Após a discussão sobre a cobrança no estado de Minas Gerais, o Sr. Thiago Campos fez uma
77 apresentação sobre os principais resultados projeto de aerolevanteamento no trecho incremental do Rio
78 São Francisco. Após a finalização, o Sr. Adson Ribeiro parabenizou o trabalho e demonstrou surpresa
79 com a quantidade de possíveis usos não cadastrados detectados e perguntou se é possível saber o

Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC

Videoconferência, 05 de agosto de 2020

80 porte dos mesmos. O Sr. Thiago Campos esclareceu que esta não foi objeto do trabalho e falou sobre a
81 necessidade de desdobramentos do trabalho para checar tal diferença com o cadastro oficial, como por
82 exemplo, a realização de um recadastramento com a participação de agentes de fiscalização da ANA. O
83 Sr. Anivaldo Miranda falou sobre o pioneirismo da ação e disse que a mesma criou um campo de
84 conhecimento que pode ter vários usos e que deve ser estendido para toda a bacia, com a ideia que
85 replicar o trabalho para toda a calha central do Rio São Francisco.

86
87 **6. Apresentação das metas do PAP 2021-2025 para instrumentos de outorga e cobrança e como**
88 **a CTOC pode contribuir para alcançá-las – Thiago Campos**
89

90 O Sr. Thiago Campos falou sobre o PAP, suas metas e propôs uma condução colaborativa da câmara nas
91 metas afins a CTOC, a partir das ações previstas. Para exemplificar, foi citado o Programa 1.3 –
92 Outorgas dos direitos de uso de recursos hídricos, Ação 1.3.1 – Participação no cadastramento de usos
93 de recursos hídricos e o Programa 1.7 – Monitoramento Hidrometeorológico, Ação 1.7.3 –
94 Monitoramento quantitativo dos recursos hídricos superficiais. Por fim, o Sr. Thiago Campos reiterou a
95 importância da câmara no desenvolvimento das ações a serem realizadas possivelmente por grupos de
96 trabalho da CTOC, principalmente nas atividades de desenvolvimento de Termos de Referência,
97 acompanhamento da execução dos serviços e validação dos resultados, deixando claro que esta
98 sugestão não se trata de transferência das atividades pertinentes a Agência Peixe Vivo. O Sr. Deivid
99 Oliveira vê essa sugestão como uma ótima oportunidade para fortalecimento da CTOC, uma vez que o
100 foco ficou por muito tempo apenas na revisão da cobrança, e coloca a mesma à disposição para auxiliar
101 no que for possível. Em seguida, o Sr. Adson Ribeiro abordou o assunto do enquadramento do Rio
102 Preto, informando que o mesmo é atualmente de classe 1, porém, devido as suas condições não deve
103 mais ter esse enquadramento. Assim, perguntou sobre procedimentos para alteração de
104 enquadramento de rios. O Sr. Thiago Campos disse que umas das metas do PAP 2021-2025 é promover
105 o enquadramento dos trechos desde a nascente do Rio São Francisco, até a confluência com o Rio
106 Verde Grande, no estado da Bahia, abarcando dentre outras a bacia do Rio Paracatu, que tem como um
107 dos afluentes o Rio Preto.

108 **7. Apresentação do SIGA São Francisco – Mateus APV**
109

110 O Sr. Mateus Carvalho fez sua apresentação sobre o SIGA SF. A Sra. Rúbia Mansur disse que a
111 ferramenta ainda está em construção e que após a finalização serão elaborados tutoriais para um
112 melhor entendimento de todos. O Sr. Deivid Oliveira disse que o SIGA é uma ferramenta fundamental
113 como fonte de dados para pesquisas.

Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC
Videoconferência, 05 de agosto de 2020

114 **8. Assuntos gerais**

115
116 A Sra. Samara Silva informou que foi indicada pela CTOC para acompanhar os trabalhos relacionados ao
117 entendimento da utilização das águas na área de influência do aquífero Urucuia e Cárstico e que os
118 produtos 1 e 2 já foram entregues.

119
120 **9. Encerramento**

121 Em seguida, o Sr. Deivid Oliveira agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

122
123
124 *Videoconferência, 21 de junho de 2021.*

125
126

127 **Deivid Oliveira**
128 Coordenador da CTOC/CBHSF

129
130
131
132

Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC
Videoconferência, 05 de agosto de 2020

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Solicitar a CTIL parecer jurídico sobre a arrecadação da cobrança no estado de Minas Gerais, uma vez que a mesma ocorrerá através de DAE (Documento de Arrecadação Estadual). Verificar a possibilidade dos valores serem arrecadados de outra forma.	CTIL/CBHSF	Imediato
2			